

Imagem sacra furtada em 1980 volta para a comunidade de Prados

Da Redação

portal@hojeemdia.com.br

14/06/2018 às 15:33. Atualizado em 03/11/2021 às 03:36

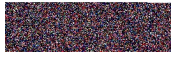


(MPMG/Divulgação)

O Ministério Público de Minas Gérias (MPMG), por meio da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico, promove nesta sexta-feira (15), a devolução simbólica da imagem sacra de Nossa Senhora do Rosário à capela de mesmo nome, no município de Prados, na região do Campo das Vertentes.

A imagem, furtada da capela em 1980, foi identificada em site de leilão de objetos de arte. Após a realização da perícia e constatação da autenticidade da imagem, o possuidor celebrou termo de compromisso e devolveu, de maneira espontânea, a peça, que será entregue à comunidade.

Conforme o MPMG, os bens culturais não devem ser retirados do meio onde foram produzidos ou do local onde se encontram vinculados por razões naturais, históricas, artísticas ou sentimentais. Além disso, a coordenadoria destaca que o valor cultural de determinadas obras, como as peças sacras, está essencialmente vinculado a um local ou região particular e, sendo constatadas as origens exatas dessas peças, há necessidade de reintegrá-las aos seus locais de origem, de onde não deveriam ter saído.



Histórico

Segundo consta do Inquérito Policial nº 1092/80, em 24 de setembro de 1980, a Capela de Nossa Senhora do Rosário foi arrombada e furtada na madrugada daquele dia, tendo sido levadas as peças de Nossa Senhora do Rosário de madeira policromada, medindo mais ou menos 1,20 metro de altura e as outras duas, uma de Santa Efigênia e a outra de São Benedito, ambas medindo 70 centímetros de altura, todas datadas do século XVIII.

Apesar da investigação à época, as peças sacras não foram localizadas e não foi apurada a autoria do crime.

Em setembro de 2016, a Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico teve acesso a duas fotografias de esculturas de Nossa Senhora do Rosário. Uma das peças foi disponibilizada em um leilão em junho daquele ano, e a outra encontrava-se no altar da Capela de Prados, na região do Campo das Vertentes.

O MPMG entrou em contato com o possuidor da peça leiloadada, no Rio de Janeiro, que concordou em trazer a imagem para Belo Horizonte, a fim de que fosse submetida à perícia do Ministério Público e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que ocorreu em novembro de 2017.

Fonte: <https://www. hojeemdia.com.br/minas/imagem-sacra-furtada-em-1980-volta-para-a-comunidade-de-prados-1.629869>